

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NAS AÇÕES REALIZADAS PELO PROGRAMA SAÚDE NAS ESCOLAS (PSE): UMA ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

Francilene Maciel Ferreira Silva¹; Renata Ferreira de Araújo²; Karén Kelyany Duarte Costa³; Emerson Eduardo Farias Basílio⁴.
Orientadora: Amanda de Brito Rangel Pereira⁵.

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, francilenemaci8@gmail.com
Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, renatinhaafraujo1099@gmail.com
Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, karenkelyaany@gmail.com
Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, emersontpb201244@gmail.com
⁵*Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba- UEPB. Mestranda em Enfermagem pela UPE/UEPB, brangelamanda@gmail.com*

Resumo: A atuação de uma equipe multidisciplinar em ações educativas nas escolas municipais, através do Programa Saúde na Escola (PSE) é importante para realizar ações educativas que envolvam a promoção á saúde e prevenção de doenças desse modo, o objetivo do estudo é descrever a experiência de uma equipe multiprofissional de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) que realizam através do Programa de Saúde na Escola (PSE) , periodicamente, ações educativas em saúde com público alvo de crianças e adolescentes na faixa etária de 5 à 16 anos. Trata-se de um relato de experiência sobre ações de educação em saúde realizadas através da equipe de saúde que compõe a Unidade Básica de Saúde (UBS), em Campina Grande- PB, composta por 01 enfermeiro,01 técnico de enfermagem , 01 medico, 01 dentista 01 assistente social e 05 agentes comunitário de saúde, e o apoio do Núcleo de Apoio a Saúde da Família composto por 01 fisioterapeuta, 01 psicólogo e 01 nutricionista, além de alguns acadêmicos e auxiliam na realização das ações educativas em saúde na escola municipal José Tavares localizada no mesmo bairro da UBS.Com isso observa-se que a saúde na escola de fundamental importância , através desse relato se tornam perceptíveis as mudanças e aceitação por parte da comunidade escolar para essas ações educativas em saúde. Há avanços notórios em relação a promoção e proteção da saúde principalmente em jovens e adolescentes que frequentam à escola e vivem vulneráveis a muitas patologias.

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola (PSE); Equipe Multiprofissional; Saúde na Escola; Promoção da Saúde nas Escolas; Enfermagem em Saúde Comunitária

1. INTRODUÇÃO

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial da Saúde e da Educação em que as políticas de saúde e educação são voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira com o propósito de promover a saúde nas escolas. O PSE também considerado uma articulação intersetorial das redes públicas de saúde e de educação, assim como das demais redes de socialização do indivíduo.

A área Saúde Escolar abrange ações que compreendem a saúde geral da criança e do adolescente em idade escolar, interno e externo da instituição, devendo contar com a participação

também da família, comunidade e órgãos governamentais. Desse modo, conhecendo a escola como espaço privilegiado para a formação do homem e do cidadão, entende-se que o aluno saudável aprende melhor e mais rápido, sendo de extrema importância que no ambiente aconteça a relação das trocas de informações e experiências, visto que o local em que o grupo de alunos passa a maior parte de seu tempo, facilitando, portanto, a sociabilização e melhor aprendizagem. (PIRES, et al., 2011).

A Estratégia Saúde da Família, proposta pelo Ministério da Saúde (MS) em 1994, composta uma equipe multiprofissional incorpora e reafirma os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e está estruturada com ênfase na atenção básica à saúde, em especial da saúde da família objetivando aumentar o acesso da população aos serviços de saúde, propiciando longitudinalidade e integralidade na atenção prestada aos indivíduos e grupos populacionais (MAGALHÃES, 2011).

A prática da educação em saúde é uma das atividades que requer grande atenção dos profissionais de saúde. Por sua magnitude, a educação em saúde deve ser entendida como uma importante vertente à prevenção e na prática deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e de saúde das populações, ou seja, significa contribuir para que as pessoas adquiram autonomia para identificar e utilizar as formas e os meios para preservar e melhorar a sua vida (OLIVEIRA; GONÇALVES, 2004; FIGUEIREDO; RODRIGUES-NETO; LEITE, 2010).

Portanto, as ações dos profissionais de saúde, especificamente dos enfermeiros, tem sido visto como uma necessidade social, enfatizando uma reformulação e alterações de paradigmas na rotina desses profissionais com vistas a valorizar o cuidado como forma de relacionamento com o próximo e o mundo, assim alcançando um nível adequado de saúde, dessa forma a população precisa saber identificar suas necessidades básicas para adotar mudanças de comportamentos, práticas e atitudes, além de dispor dos meios necessários à operacionalização dessas mudanças, sendo responsabilidade dos profissionais de saúde mostrar alternativas como ações educativas diferenciadas para que a população tome atitudes que lhe proporcione saúde em seu sentido mais amplo (FIGUEIREDO; RODRIGUES-NETO; LEITE, 2010).

Diante desse contexto, é importante a atuação de uma equipe multidisciplinar em ações educativas nas escolas municipais, para atuar na promoção e prevenção de saúde realizando vários tipos de ações, tais como: promover na atenção à saúde individual, na comunidade e nas ações de educação para a saúde; desenvolver conhecimentos e habilidades que contribuam para hábitos de estilos de vida mais saudáveis. (MACIEL et al., 2010).

No sentido de contribuir para discussão da prática educativa em saúde no ambiente escolar, este artigo tem como objetivo descrever a experiência de uma equipe multiprofissional de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada em Campina Grande- PB, que realizam através do Programa de Saúde na Escola (PSE) , periodicamente, ações educativas em saúde com público alvo de crianças e adolescentes na faixa etária de 5 à 12 anos . Para tanto, também foi realizada uma revisão de literatura sobre uma equipe multiprofissional de UBS em ambientes escolares da comunidade.

2- METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre ações de educação em saúde realizadas através da equipe de saúde que compõe a Unidade Básica de Saúde (UBS), em Campina Grande- PB, funciona 8 horas diárias por 5 dias semanal, sendo constituída por uma equipe de 01 enfermeiro, 01 técnico de enfermagem , 01 medico, 01 dentista 01 assistente social e 05 agentes comunitário de saúde, e conta com a colaboração do Núcleo de Apoio a Saúde da Família composto por 01 fisioterapeuta, 01 psicólogo e 01 nutricionista, além de alguns acadêmicos da área de Enfermagem, serviço social, nutrição e medicina que acompanham e auxiliam na realização das ações educativas em saúde na escola municipal José Tavares localizada no mesmo bairro da UBS, tendo como público alvo indivíduos de 5 à 16 anos de idade.

A partir de 2011 quando o Programa de Educação em Saúde (PSE) começou efetivamente em Campina Grande, sendo iniciadas as ações em uma escola que está inserida na área de cobertura de determinada UBS. Sabendo da importância da integração da saúde com a educação para a promoção da saúde de crianças e adolescentes muitas reuniões de planejamento devem ser realizadas para se trabalhar com esse público, que se faz necessário desenvolver uma relação de vínculo e confiança, assim estando disponível para ouvi-los, respeitando a diversidade de ideias, sem julgar (BRASIL, 2009).

Inicialmente as visitas para ações nas escolas, aconteciam semestralmente abordando temas selecionados pela comunidade escolar de acordo com a necessidade e vulnerabilidade dos mesmos, posteriormente eram realizados encontros mensalmente ou de acordo com a possibilidade, necessidade e disponibilidade das entidades envolvidas, ou seja, da UBS e Instituição escolar que iria ser beneficiada com as ações.

Para a concretização destas ações em educação á saúde é necessária a participação da equipe multiprofissional e também de alguns acadêmicos de enfermagem, nutrição, serviço social e

medicina que realizam pesquisas nesta UBS. É importante relatar que estas ações acontecem normalmente com agendamento prévio e são encaminhadas para as famílias um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) as quais deverão ser assinadas pelo responsável para realização das práticas em saúde tais como: consulta de enfermagem, imunizações, antropometria e dentre outras.

As ações educativas são sempre desenvolvidas de acordo com a faixa etária das crianças e buscando a compreensão e educação em saúde, em cada ação desenvolvida é escolhido uma temática e apresentada em forma de palestras com métodos lúdicos para que o público não se disperse durante aquele momento. Dentre os recursos utilizados pode ser citados: teatros de fantoches; apresentação de vídeos educativos; ações práticas nos âmbitos da saúde como imunização, aplicação de flúor, averiguação de Índice de Massa corpórea (IMC), exames físicos e avaliação antropológica.

As atividades são divididas de acordo com competência de cada profissional envolvido na ação, cada equipe se organiza em uma sala de aula para prática em saúde que ocorre após os participantes assistir a ação continuada sobre o tema escolhido, como exemplos: dentista aplica flúor em uma ação sobre cuidados com a dentição; a nutricionista averigua o Índice de Massa Corpórea (IMC) e realiza avaliação antropológica em uma atividade sobre a alimentação saudável; a médica realiza os exames físicos; a assistente social enfatiza temas sobre sexualidade, drogas, dengue, higiene pessoal entre outros sensibilizando os participantes sobre a importância de adquirir uma vida com estilo de vida saudável e a equipe de enfermagem atua nas práticas de imunização, consulta de enfermagem e orientações sobre a saúde em geral para garantia da continuação do tratamento.

Dentre as ações já realizadas na escola, ficou marcante a do mês fevereiro de 2018 que foi sobre a dengue, neste momento foi utilizado teatro com os profissionais Agentes comunitários de saúde e enfermeiros da UBS fantasiados do mosquito da dengue para focar nas medidas preventivas desta doença, desta forma impedido a inserção deste mosquito nas próprias residências e conseqüentemente nas moradias circunvizinhas, também ocorreu no mês novembro de 2017 uma ação com a equipe de enfermagem da UBS na escola sobre a importância da imunização em crianças de faixa etária 9 á 14 anos 11meses e 29 dias em que os estudantes, a família e profissionais da escola, assim como todos os demais que estavam presentes, ficaram orientados

sobre a importância de seguir o calendário vacinal e posteriormente ocorreu a prática com a aplicação das vacinas, conseqüentemente atualização do calendário vacinal.

Além disso, outra ação muito relevante que ocorreu no mês de abril de 2018 foi em relação a hanseníase, verminoses e tracoma no qual foi feito exame físico nas crianças e administração de medicação para prevenção das verminoses muito comum na comunidade escolar. Portanto, é importante ressaltar que a equipe de enfermagem desta UBS atua na sensibilização para promover a busca ativa junto com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) quando alguma alteração é detectada.

Nesta perspectiva, a participação do enfermeiro nas ações do Programa Saúde na Escola é de extrema relevância, visto que esse profissional é fundamental na promoção, prevenção e recuperação de saúde do indivíduo e coletividade não apenas nas instituições hospitalares ou UBS, mas também em locais externos como as escolas.

3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pautada na concepção pedagógica transformadora e emancipatória de Paulo Freire, a proposta da EPS vem sendo construída com base nas noções de aprendizagem significativa e de problematização difundidas a cada ação educativa, constituindo-se, assim, em processos de aprendizados que buscam promover a transformação das práticas de saúde e de educação (Faria, 2008; Ceccim, 2005b).

Dessa forma, a ação de Educação em saúde só é possível com a disponibilidade e acolhimento da escola escolhida para estas ações. Nesse caso a Escola Jose Tavares sempre foi parceira nesses momentos de conhecimento e busca da prevenção em saúde promovida pela UBS . Em relatos dos professores, coordenadores e diretores da escola é perceptível a positividade nas ações, pois é notável a mudança de comportamento e interesse dos alunos após a ação.

Nesse sentido, a literatura enfatiza que a escola é um ambiente propício para a aplicação de programas de educação em saúde, pois a mesma está inserida em todas as dimensões do aprendizado (Fernandes, Rocha, Souza, 2005).

Estudos, afirmam que um dos profissionais mais selecionados para trabalhar no Programa Saúde na Escola (PSE) é o enfermeiro, por dispor de uma capacidade de adaptação a diferentes cenários de prática e pela sua atuação ampliada nas ações de promoção, proteção, tratamento e recuperação da saúde. Dessa maneira, destaca-se o importante papel do enfermeiro nas ações

educativas em saúde com grande potencial de dar respostas às condições de saúde escolar em que a inserção do enfermeiro no cenário escolar com atividades educativas e assistenciais contribui para o fortalecimento da relação entre a saúde e a escola (SILVA et al., 2014).

Nas ações do PSE o enfermeiro se destaca desde a articulação até a concretização do evento, a enfermeira desta UBS é responsável por entrar em contato com a diretora da escola para agendar reunião com a mesma, assim é decidido o tema da ação, data e horário. Posteriormente, é reunida toda a equipe multiprofissional da UBS para dividir as atribuições de cada profissional participante da determinada ação educativa, após a realização do evento a enfermeira retorna à escola para realização de um feedback, assim avaliar se a ação educativa foi positiva para o público alvo, ou seja, comunidade escolar.

Pesquisas relatam que não basta especialistas em saúde obter domínio e aplicar isoladamente os saberes individuais, é necessário somar os conhecimentos de diversas áreas profissionais para resultar em respostas efetivas e eficazes aos problemas complexos que envolvem a perspectiva de melhoria na qualidade de vida dos indivíduos da comunidade. Portanto, a atuação e união da equipe multidisciplinar para planejamento e execução de ações em educação à saúde com propósito de realizar ações que englobam promoção e prevenção da saúde de crianças e adolescentes escolares é certeza de sucesso (VASCONCELOS, et al., 2009).

Portanto, nesta UBS a equipe multiprofissional se autoconstrói progressivamente e cresce como um conjunto harmonioso e verdadeiramente interessado, não apenas no benefício aos receptores da ação educativa, mas também dos profissionais que unidos estão executando a ação e trabalhando em equipe, ou seja, todos em prol do mesmo objetivo que é promover saúde e prevenir doenças em crianças e adolescentes escolares.

Ainda é importante enfatizar que a equipe multidisciplinar envolvida nestas ações tem sua formação centrada no indivíduo e coletivo, portanto são as necessidades identificadas que proporciona a integração entre os profissionais, funcionários da escola, crianças e adolescentes escolares, em que todos são beneficiados em relação ao bem-estar físico, mental e social durante o evento que é realizado. Além disso, todos os envolvidos se sensibilizam e muitas vezes obtêm um estilo de vida mais saudável.

4- CONCLUSÕES

A saúde na escola é um programa que surgiu e permanece até os dias atuais, através desse relato se tornam perceptíveis as mudanças e aceitação por parte da comunidade escolar para essas ações educativas em saúde. Há avanços notórios em relação a promoção e proteção da saúde principalmente em jovens e adolescentes que frequentam à escola e vivem vulneráveis a muitas patologias.

Percebe-se que estratégias como ações que promovam a educação em saúde, supera a ideia de ações lúdico-pedagógicas para debater temas sobre saúde, sendo considerado como desenvolvimento de possibilidades que geram mudanças pessoais e sociais, promovendo sentido à vida. Dessa forma, a partir da análise, problematização e realidade das crianças e adolescentes da escola se realiza as ações do PSE, portanto a educação em saúde é uma das intervenções mais concretas e decisivas para promoção da saúde.

Além disso, não se pode deixar de observar a grande importância das equipes multidisciplinares nas ações do programa de saúde na escola, pois a diversidade de conhecimento fornecida por profissionais de distintas áreas aprimora os serviços a serem prestados para esse público alvo, devido a prática da integralidade do atendimento.

Em UBS como esta que foi relatada, se percebe que o atendimento de qualidade é realizado quando o indivíduo é observado holisticamente, ou seja, o estado físico psíquico e social dessa forma referir-se à saúde corresponde compreender que a multidisciplinaridade planejada e teorizada deve ser vivenciada pela comunidade. Portanto, seria interessante que todas as UBS cumprissem o programa de atividade anual e realizassem as ações educativas nas escolas, para assim as ações de promoção e prevenção à saúde ser praticadas de forma igualitária a todos os indivíduos.

6- REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola. Cadernos de Atenção Básica.** Brasília: MS; 2009.

FARIAS, R.M.B. **Institucionalização da política de educação permanente para o Sistema Único de Saúde:** Brasil, 1997-2006. 2008. Tese (Doutorado) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2008.

FERNANDES, M.H.; ROCHA, V.M.; SOUZA, D.B. **A concepção sobre saúde do escolar entre professores do ensino fundamental (1ª a 4ª séries).** 2005.

OLIVEIRA, H. M. de; GONCALVES, M. J. F. **Educação em saúde: uma experiência transformadora.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 57, n. 6, dez. 2004.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Método e metodologia na pesquisa científica.** São Paulo: Difusão Paulista de Enfermagem, 2004.

GARCIA, V. (2007) – **A Visão Interdisciplinar e Multidisciplinar dos Profissionais na Área da Saúde.** Brasil: World Gate.

MAGALHÃES, P.L. **Programa Saúde da Família: uma estratégia em construção.** Trabalho de Conclusão de Curso, Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Universidade de Minas Gerais. 2011

VASCONCELOS, M.; GILLO, C.; SOARES, M. (2009) – **Práticas Pedagógicas em Atenção Básica à Saúde. Tecnologias para abordagem do indivíduo, família e comunidade.** Brasil: Universidade de Minas Gerais.

VASCONCELOS, T.S., Santos, T.G., Rossa-Feres, D.C. & Haddad, C.F.B. (2009). **Influence of the environmental heterogeneity of breeding ponds on anuran assemblages from Southeastern Brazil.** Canadian Journal of Zoology, 87, 699-707.